

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



17º Domingo do Tempo Comum - Ano B

1. Entrada:

Deus vive na sua morada santa,
Ele prepara uma casa para o pobre:
É a força e o vigor do seu povo.

2. Salmo:

Vós abris, Senhor, a vossa mão
e saciais a nossa fome.

*Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.*

*Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos.*

*Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente.*

*O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as obras.*

*O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.*

3. Comunhão:

Quem comer deste Pão e beber deste Vinho
viverá para sempre.

Do Evangelho:

«Vendo que uma grande multidão
vinha ao seu encontro,

Jesus disse a Filipe:

- Onde havemos de comprar pão
para lhes darmos de comer?

Disse-Lhe André:

- Está aqui um rapazito que tem
cinco pães de cevada e dois peixes.
Mas que é isso para tanta gente?

Jesus respondeu:

- Mandai sentar essa gente...»



Milagre da Solidariedade

✚ Escreveu com acerto Moreno Villa:

«O homem de hoje quer ser solidário mas sem desprender-se do seu egoísmo. Gostaria de não viver numa sociedade cheia de injustiças, mas não está disposto a realizar uma renovação de si mesmo nem uma conversão aos valores superiores.

Lamenta-se de que a maioria dos homens viva ainda na miséria, mas não deixa de se lançar cegamente num consumo irracional e suicida.»

✚ Bem ao contrário, o Evangelho de hoje apresenta-nos um belo quadro de fraternidade: Uma multidão enorme - que representa toda a comunidade humana, senta-se à mesma mesa, congregada por Jesus, a comer o mesmo pão...

É uma chamada à solidariedade humana para resolver problemas que, aparentemente, não têm solução.

Jesus serve-se de uns pães, uns peixes e da generosidade de um jovem para dar de comer a uma multidão.

Passa-se, assim, da falta de comida à abundância: todos ficaram saciados...

✚ É importante verificar que no relato do Evangelho, como no da primeira Leitura, sobressai a mesma exigência de colaboração, a mesma pedagogia:

Deus dá,
mas exige que o homem dê também.
A acção de Deus
não dispensa a acção do homem:
Enxerta-se nela,
por mais insignificante ou
desproporcional que seja.

✚ A PARTILHA é, pois, a grande PROPOSTA que Jesus faz aos que O querem seguir.

Só a partilha tornará possível o milagre da abundância de alimento para todos.
Só quando os homens juntarem os seus esforços e capacidades e as puserem ao serviço das necessidades uns dos outros conseguirão alcançar o bem-estar para todos.